

**APRENDIZADO PRÁTICO DE PRIMEIROS SOCORROS COM LUDICIDADE PARA LEIGOS:  
A ABORDAGEM INOVADORA DA LIGA ACADÊMICA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA****Practical learning of first aid through play: the innovative approach of the academic league of urgency and emergency**

Walysson Lopes Silveira<sup>1</sup>; André Pessoa Silva de Bastos<sup>2</sup>; José Ramon Leal<sup>3</sup>;  
Carlojanjo Pereira Cruz Filho<sup>4</sup>; Gabriel Lima Verde Moura da Costa e Silva<sup>5</sup>;  
Debora Maria Rios Malta<sup>6</sup>; Irlés Caroline Vasconcelos Damascena<sup>7</sup>;  
Sofia Carneiro da Cunha<sup>8</sup>; Gabriel Nascimento de Carvalho<sup>9</sup>; Karina Rodrigues dos Santos<sup>10</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** Os primeiros socorros são medidas imediatas para reduzir riscos em situações de vida em perigo, oferecendo cuidados temporários a vítimas de acidentes ou mal súbito. Não substituem profissionais de saúde, mas fornecem suporte crucial até a chegada da assistência especializada. É crucial ensinar primeiros socorros a leigos por meio de métodos ativos de educação em saúde, capacitando-os a agir eficazmente em momentos críticos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação. **Relato de experiência:** Nesse contexto, este trabalho vem relatar a execução do projeto “Universidade Segura” realizado por alunos da Liga de Trauma, Urgência e Emergência (LATURE), do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPa), o qual objetivou-se avaliar e promover, através de abordagens lúdicas participativas de ensino, o conhecimento teórico e prático sobre primeiros socorros, ressuscitação cardiopulmonar e desengasgo em adultos e crianças, desmaios, convulsões, hemorragias, ferimentos e traumas; intoxicação por álcool, outras drogas, queimaduras e choque elétrico, saúde mental e violência autoprovocada para alunos e funcionários. **Discussão:** A simulação de cenários de urgência e emergência e a capacitação de técnicas de primeiros socorros práticas proporcionou grande aprendizado no para os participantes da pesquisa, uma vez que estes nunca haviam recebido capacitação nesse sentido, por ser uma prática pouco comum. **Conclusão:** Destaca-se o sucesso do projeto no ensino de primeiros socorros mediante abordagens lúdicas aos participantes, contribuindo para o desenvolvimento pessoal acerca da confiança desses para lidar com ocasiões de primeiros socorros na vida real.

**Palavras-chave:** Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Pesquisa Qualitativa.

**ABSTRACT**

**Introduction:** First aid is an immediate measure to reduce risks in life-threatening situations, offering temporary care to victims of accidents or sudden illness. It does not replace health professionals, but provides crucial support until specialized assistance arrives. It is crucial to teach first aid to laypeople through active health education methods, enabling them to act effectively in critical moments. **Methodology:** This is a study with a qualitative approach of the action research type. **Experience report:** In this context, this work reports the execution of the project “Safe University” carried out by students of the Trauma, Urgency and Emergency League (LATURE) of the Parnaíba campus of the Medicine course, which aimed to evaluate and promote, through playful participatory teaching approaches, theoretical and practical knowledge for students and employees of the Federal University of Delta do Parnaíba (UFDPa) on first aid. The contents of the project were addressed: cardiopulmonary resuscitation and choking in adults and children; fainting, convulsions, hemorrhages, injuries and traumas; alcohol poisoning, other drugs, burns and electric shock, mental health and self-inflicted violence. **Discussion:** The simulation of emergency and urgency scenarios and the training in practical first aid techniques provided great learning for the research participants, since they had never received training in this sense because the practice is uncommon. **Conclusion:** In this context, the success of the project in teaching first aid through playful approaches to the participants stands out, contributing to the personal development regarding their confidence to deal with first aid situations in real life.

**Keywords:** First Aid, Health Education, Qualitative Research.

1 - 10 Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPa

**Autor de correspondência**

Walysson Lopes Silveira

## INTRODUÇÃO

Primeiros socorros são medidas utilizadas por profissionais de saúde e leigos para reduzir os riscos de agravos em situações que põem a vida em perigo<sup>1</sup>. Caracterizando-se pela prestação de cuidados imediatos e temporários a vítimas de acidente ou mal súbito, nas situações em que o seu estado físico ameaça a vida. Isso também inclui reconhecer condições perigosas e agir para evitar complicações até que o atendimento médico definitivo seja obtido<sup>1</sup>.

Nesse sentido, é importante entender que a prática de primeiros socorros não substitui o profissional médico, enfermeiro ou paramédico, mas sim atua como um suporte inicial crucial para a vítima até a chegada de assistência especializada<sup>2</sup>.

As situações que exigem o uso dos primeiros socorros são diversas tais como: paradas cardiorrespiratórias, engasgo, queimaduras, intoxicações, convulsões, desmaios, entre outras. É essencial compreender que essas ocorrências não têm hora nem local definidos, podendo acontecer em vários ambientes fora de hospitais e clínicas<sup>3</sup>. Por isso, o ensino de primeiros socorros para leigos, através da educação em saúde por meio de metodologias ativas, é de suma importância, capacitando-os a agirem de forma eficaz em momentos críticos que exigem cuidados iniciais e imediatos à vítima<sup>4</sup>. Esses ensinamentos ampliam significativamente o cuidado com a vida na sociedade, reduzindo potenciais complicações que poderiam surgir caso o atendimento inicial não fosse realizado<sup>5</sup>.

Nesse contexto, o uso de abordagens lúdicas de ensino, como a simulação de cenários de urgência e emergência ajudam a consolidar o processo de aprendizagem, uma vez que permite que o aprendiz atue ainda mais no processo de construção do saber, não retirando do docente a responsabilidade de direcionar o conteúdo<sup>6</sup>. No contexto do ensino de primeiros socorros, essas abordagens pedagógicas permitem que os aprendizes se envolvam de forma prática e dinâmica, desenvolvendo a confiança necessária para agir em momentos de crise<sup>7</sup>.

As ligas acadêmicas de medicina são formadas por vários alunos, unidos em torno de um interesse comum no mesmo assunto ou área das ciências médicas, com o objetivo de estimular ações voltadas ao tripé da formação acadêmica, sendo ele ensino, pesquisa e extensão, estando atrelados à universidade<sup>8</sup>. São realizados projetos e eventos para que tais ações das ligas possam ocorrer, de forma a possuir uma participação muito importante no processo de formação médica e inclusive ultrapassa os muros da Instituição de Ensino Superior (IES) através dos projetos de extensão, de modo a impactar diretamente a sociedade em diferentes graus, uma vez que tais organizações promovem o protagonismo dos alunos em áreas além da universidade de forma a contribuir com a educação em saúde<sup>9</sup>. Nesse pensamento, denota-se o papel dos ligantes em prevenir agravos à saúde para a população em geral através do ensino de primeiros socorros para leigos no assunto, utilizando-se abordagens pedagógicas lúdicas, ou seja, estratégias que

facilitem a absorção do conhecimento como simulação de casos clínicos, de forma eficaz para a fixação do conhecimento<sup>10</sup>.

Nesse pensamento, o objetivo deste trabalho é relatar a abordagem de ensino de primeiros socorros para leigos bem como o papel de uma Liga Acadêmica de Medicina na promoção de uma sociedade mais segura e preparada.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência relacionado à formação em primeiros socorros ministrada a estudantes e funcionários da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) por meio de atividades de extensão acadêmica. A extensão acadêmica é uma estratégia valiosa que visa adquirir e compartilhar conhecimentos que transcendem o currículo acadêmico tradicional, com o propósito de enriquecer tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral.

O estudo foi realizado na modalidade Pesquisa-Ação que consiste na abordagem metodológica que combina pesquisa investigativa e ação prática a fim de solucionar problemas específicos, envolvendo a participação ativa dos pesquisadores e dos participantes da pesquisa, buscando gerar conhecimento e promover mudanças sociais ou práticas através da participação ativa dos envolvidos<sup>11</sup> para relatar uma atividade de extensão promovida por uma liga acadêmica de medicina que teve como objetivo capacitar indivíduos leigos para que

possam agir de forma eficaz em situações de emergência, contribuindo assim para a segurança e o bem-estar de todos os envolvidos.

### **Relato de experiência**

A Liga Acadêmica de Trauma, Urgência e Emergência (LATURE), vinculada ao curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr é composta por cerca de 20 (vinte) ligantes, divididos entre membros efetivos e membros da diretoria, que por sua vez é subdivida em presidência, diretorias de extensão e ensino e secretaria. Ao diretor de extensão é reservada a função de organizar os projetos de sua pasta e contactar eventuais parceiros para possibilitarem sua realização.

A extensão acadêmica teve seu início por meio do projeto “Universidade Segura,” uma iniciativa da Liga de Trauma, Urgência e Emergência (LATURE) do Campus Parnaíba do curso de Medicina. A atividade foi elaborada e executada por todos os membros da liga que estão matriculados nos períodos do 3º ao 8º semestre.

Os ligantes das diversas ligas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), em especial da LATURE, são selecionados por meio de testes que ocorrem após a divulgação de inscrições nas mídias oficiais da LATURE e da UFDPAr. O critério de inclusão estabelecido para essa seleção requer que os candidatos sejam alunos regularmente matriculados em um dos 11 cursos oferecidos pela UFDPAr ou servidores da instituição.

O projeto recebeu apoio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) da UFDPAr, contando com a presença de sua representante, que desempenhou o papel de observadora atenta durante todas as atividades envolvendo

estudantes e servidores. Adicionalmente, todos os participantes do projeto foram devidamente informados e concordaram voluntariamente, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

**Figura 1.** Foto oficial do projeto intitulado "Universidade Segura pertencente a Liga de Trauma, Urgência e Emergência (LATURE), do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).



Fonte: Autores, 2024.

A seleção dos tópicos abordados no projeto foi baseada na Classificação Internacional de Doenças - 10ª revisão (CID-10), considerando diversos critérios. Foi levada em consideração a capacidade de intervenção por parte dos estudantes em cada tema, a relevância da intervenção na sociedade e as principais causas de mortalidade associadas a esses problemas no dia a dia. O objetivo primordial da iniciativa

era capacitar alunos e servidores da UFDPAr, para responder de forma eficaz a situações de acidentes que poderiam levar a óbito.

As capacitações ocorreram no mês de julho, contaram com 40 inscitos, e foram estruturadas em quatro módulos, em dias agendados previamente, com duração aproximada de duas horas, de forma presencial nas salas de aula da UFDPAr.

**Figura 2.** Aula expositiva ministrada por um ligante pertencente a Liga de Trauma, Urgência e Emergência (LATURE), do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), para alunos da UFDPAr.



Fonte: Autores, 2024.

No primeiro encontro, foram abordados temas relacionados à ressuscitação cardiopulmonar e desengasgo em adultos e crianças através de casos clínicos fictícios, inicialmente, foi realizado uma palestra expositiva pelos ligantes e em seguida, os participantes puderam participar de cenários fictícios de PCR e desengasgo, onde deveriam realizar o atendimento inicial e treinar as técnicas de

massagem cardíaca, ventilação e desengasgo em bonecos simuladores apropriados. Essa estratégia foi utilizada para permitir que os participantes tenham proximidade com a realidade, embora em um ambiente controlado, trazendo segurança para treinar, repetir e errar caso aconteça, onde nesse caso, foram corrigidos pelos participantes da LATURE.

**Figura 03.** Membro da Liga de Trauma, Urgência e Emergência (LATURE), do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), explanando uma prática sobre reanimação cardiopulmonar em manequim disponibilizado pela organização do evento.



Fonte: Autores, 2024.

No segundo encontro, foram exploradas questões relacionadas a desmaios, convulsões, hemorragias, ferimentos e traumas, utilizando a estratégia pedagógica de Estudo de caso. Esta estratégia visa a vivência e superação de conflitos profissionais, estimulando a capacidade de solucionar problemas com desenvolvimento da capacidade crítico-argumentativa dos estudantes. Para tal, imagens e vídeos retirados gratuitamente da internet foram utilizados para ajudar o participante na identificação de cada caso de primeiros socorros. Na parte prática, os participantes foram divididos em duplas e

instruídos a treinar as técnicas de posicionar o paciente em decúbito lateral, na compressão direta de ferimentos e imobilização cervical. Este treinamento foi realizado entre os participantes, uns com os outros, sob supervisão dos ligantes.

O terceiro encontro foi dedicado ao ensino sobre intoxicação por álcool, outras drogas, queimaduras e choque elétrico. Inicialmente, os ligantes buscaram resgatar o conhecimento prévio dos participantes do projeto com o objetivo de desconstruir os mitos relacionados aos temas do dia, para em seguida realizar a capacitação expositiva, a qual contou com a demonstração

de salvamento das vítimas de choque elétrico e estudo de imagens de queimaduras.

Por fim, um quarto encontro, foi adicionado visando a instrução sobre assuntos direcionados para saúde mental e violência autoprovocada, em parceria com a Liga

Acadêmica de Psiquiatria do Delta do Parnaíba (LIAP). Neste encontro, realizou-se apenas a capacitação expositiva com ênfase nas patologias psiquiátricas mais prevalentes e a correta conduta diante de crises.

**Tabela 01.** Instruções dos alunos pertencentes a Liga de Trauma, Urgência e Emergência (LATURE), do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).

Instruções para a capacitação teórica
<p><b>1. Conteúdo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborar um plano de aula efetivo, de modo a repassar as informações importantes de cada conteúdo para os ouvintes;</li><li>• O conteúdo necessita ser explorado de modo claro e com linguagem predominantemente coloquial no desenvolvimento da aula;</li><li>• O roteiro de aula deve abordar a identificação das situações passivas de primeiros socorros, comunicar a importância de chamar o SAMU, e ensinar como realizar os primeiros socorros de forma adequada.</li></ul> <p><b>2. Slides</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os slides devem seguir o template da liga acadêmica;</li><li>• Os slides não devem conter textos longos;</li><li>• Os slides devem conter imagens e fluxogramas explicativos e claros.</li></ul> <p><b>3. Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Peça natural durante a aula, para isso, evite decorar o roteiro, priorizando repassar o conteúdo com as suas palavras;</li><li>• Gesticule com as mãos e utilizando expressões faciais para enfatizar as informações, mas não exageradamente para não desconcentrar os telespectadores;</li><li>• Evite repetir expressões do dia a dia, como "né", "e aí", "tipo", pois provoca cansaço dos telespectadores;</li><li>• Sempre questione os participantes sobre o conteúdo;</li><li>• Podem ser apresentados fotos e vídeos durante a apresentação, mas preze por simular os pacientes, para que os participantes aprendam de modo mais realista possível o conteúdo.</li></ul>

Em cada módulo, foram realizados pré-testes antes das aulas teóricas e pós-testes, aplicados após as aulas teóricas, contendo entre 10 a 20 perguntas objetivas acerca dos temas a

serem trabalhados. Utilizamos esses instrumentos de coleta de dados para avaliarmos o impacto do projeto de extensão e possíveis estratégias para edições futuras.

**Tabela 02** – Instruções para aplicação dos instrumentos de coleta de dados (pré e pós teste), para os participantes do da ação proposta pela Liga de Trauma, Urgência e Emergência (LATURE), do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).

Instruções para a aplicação dos instrumentos de coleta de dados (pré e pós testes).
<p><b>1 Conteúdo dos testes</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• As perguntas devem ser sobre informações pertinentes sobre como identificar uma situação de urgência do conteúdo que será abordado na aula e como manejá-lo corretamente;</li><li>• O pré-teste e o pós-teste serão iguais;</li><li>• O conteúdo dos testes deve ser abordado na aula.</li></ul> <p><b>2 Execução</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Entregue 1 (um) teste a cada participante no momento de início e ao final do encontro;</li><li>• instrua os participantes a apenas a alternativa 1 (uma) alternativa que julgarem correta;</li><li>• Informe que o mesmo teste será distribuído novamente ao final do encontro para que eles respondam novamente;</li><li>• Comunique o tempo para responderem os testes.</li></ul>

**Figura 04.** Organizadora do curso ofertado pela Liga de Trauma, Urgência e Emergência (LATURE), do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), distribuindo os instrumentos de coleta de dados, aos alunos participantes da capacitação.



Fonte: Autores, 2024.

## DISCUSSÃO

O projeto “Universidade Segura” teve como foco a desmistificação de ideias enraizadas a respeito das condutas a serem exercidas em situações de primeiros socorros. A metodologia utilizada baseou-se em abordagens mais lúdicas de aprendizagem, com realização de momentos teóricos seguidos de práticas e/ou demonstrações para exercício do que foi ministrado. A ação que foi realizada com os participantes do curso demonstrou, por meio dos questionários realizados, ser de grande proveito, tendo em vista a resolução das dúvidas e o novo entendimento adquirido, percebido pela mudança nas respostas.

Na temática de queimaduras, intoxicação e choques elétricos, por exemplo, pôde-se notar que grande parte dos participantes tinha ideias equivocadas a respeito do melhor a se fazer nessas situações, principalmente em se tratando de queimaduras, um tópico tão cercado de condutas populares, sem embasamento científico.

Além disso, durante o processo de ensino, buscou-se elucidar que o conhecimento adquirido em primeiros socorros pode ter um

impacto significativo não apenas no ambiente universitário, mas também na vida cotidiana dos indivíduos, tornando-os mais preparados para agir prontamente em situações de emergência e desempenhar um papel ativo na preservação da vida.

Ao comparar com o modelo tradicional de aprendizado, pautado na simples apresentação expositiva isolada, pode-se notar a participação dos alunos como sendo mais significativa com o uso de simulações práticas de cenários de primeiros socorros, tendo em vista que esses estavam mais integrados a capacitação, não estando essa monopolizada pelo ligante que a promoveu<sup>11</sup>.

Dessa forma, pode-se inferir que a as simulações de cenários se demonstraram de grande relevância no ensino de primeiro socorros para leigos no contexto acadêmico, proporcionando impacto na produtividade dos alunos e na qualidade do ensino sobre esse assunto<sup>12</sup>. Além disso, o treinamento de primeiros socorros promoveu maior segurança no Campus, ao capacitar a comunidade para intervir em variados tipos de acidentes comuns no dia-a-dia.

## Conclusão

Conclui-se que a abordagem lúdica foi bastante proveitosa para os estudantes e servidores da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Uma vez que com a parte prática e subsequentes treinos e simulações de situações de urgência e emergência, notou-se melhor desempenho dos participantes do curso no manejo dos assuntos, aumentando, assim, a confiança desses para lidar com ocasiões de primeiros socorros na vida real, prevenindo complicações de situações de urgência e emergência no dia a dia.

## REFERÊNCIAS

1. Filho AR, et al. A importância do treinamento de primeiros socorros no trabalho. *Rev Saberes*. 2015;3(2):114-125.
2. Castro JA, Cordeiro BC, Andrade KGM. O conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários em uma instituição de ensino federal do Rio de Janeiro. *Debates em Educação*. 2019;11(25):254-270.
3. Moura TVC, et al. Práticas educativas em primeiros socorros: relato de experiência extensionista. *Rev Cienc Ext*. 2018;14(2):180-187.
4. Lima NDC, et al. O impacto do treinamento em reanimação cardiopulmonar para pessoas leigas e o desfecho dos pacientes. *Braz J Emerg Med*. 2023;3:00-00.
5. Nardino J, et al. Atividades educativas em primeiros socorros. *Rev Contexto Saude*. 2012;12(23):88-92.
6. Vieira TDGF, Dos Santos MLSC. Extensão universitária e aplicabilidade de metodologias ativas na comunidade da Baixada Fluminense. *Res Soc Dev*. 2020;9(11):e2769119750-e2769119750.
7. Dantas RAN, et al. Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas. *Enfermagem Brasil*. 2018;17(3):259-265.
8. Hadge RB, et al. Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre primeiros socorros. *Texto Contexto Enferm*. 2023;32.
9. Cavalcante ASP, Vasconcelos MIO, Lira GV, Henriques RLM, Albuquerque INM, Maciel GP, et al. As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. *Rev Bras Educ Med*. 2018;42(1):199-206.
10. Hamamoto Filho PT, Venditti VC, Oliveira CC, Vicentini HC, Schellini SA. Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das ciências médicas à sociedade. *Rev Cienc Extens*. 2011;7(1):126-33.
11. Pereira AS, Shitsuka DM, Parreira FJ, Shitsuka R. Metodologia da pesquisa científica. Editora UAB/NTE/UFSM. 2018.
12. Nascimento JL do, Feitosa RA. Active methodologies, focusing on teaching and learning processes. *Res Soc Dev*. 2020;9(9):e622997551.
13. Ataro G. Methods, methodological challenges and lesson learned from phenomenological study about OSCE experience: Overview of paradigm-driven qualitative approach in medical education. *Ann Med Surg (Lond)*. 2020;49:19-23.

**Observação:** os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.